

AS EXPERIÊNCIAS DO PIBID NA E.E.F.M. MINISTRO JARBAS PASSARINHO.

Autor: LOPES, José Cristiano Gomes.
Graduando na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Introdução

A proposta do trabalho é apresentar as experiências desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID da UVA realizadas durante o primeiro semestre de 2011 na E.E.F.M.M Jarbas Passarinho. Dentre as atividades desenvolvidas, estão as oficinas promovida pelos integrantes do PIBID. As temáticas que elaboramos na construção do Projeto: “Trocando e Anotando Ideias” foram: “Filosofia: O que é? E para que serve?; Existencialismo: Por que estamos aqui?; O Homem: quem é ele?; Quem quer um mundo diferente? Discutindo ideologia e propaganda; É possível uma sociedade perfeita? Uma discussão acerca da utopia.

Objetivos

Explicitar a importância das oficinas, como fruto de um projeto filosófico direcionado à uma discussão reflexiva das temáticas apresentadas;
Compreender e ao mesmo tempo, aproximar a importância dos conhecimentos filosóficos ministrados nas escolas acompanhadas pelo PIBID;
Apresentar a importância das experiências vivenciadas pelos bolsistas, como uma forma de incentivar e capacitar os discentes em exercer a profissão docente;

Metodologia

Este trabalho é fruto das discussões realizadas no Grupo de Estudo e Pesquisa no Ensino de Filosofia (GEPEFIL) no Curso de Filosofia da UVA e também dos encontros mensais do PIBID no Curso de Filosofia e das visitas nas escolas. Também, das sessões de apresentações de trabalhos no GEPEFIL, e das experiências vivenciadas pelos bolsistas.

Resultado e Discussão

A primeira oficina, consistiu em apresentar uma introdução à Filosofia, discutindo sua utilidade em nosso cotidiano. Momento dos bolsistas despertar nos alunos a importância de estudá-la como um saber racional, tendo a razão como sua fonte legitimadora. Mostrando que a Filosofia é uma busca pelas respostas das perguntas humanas, e o filosofar exprime a procura incessante pela verdade sobre as coisas e o próprio homem. Também, tratamos sobre o existencialismo desenvolvido em Sartre. Indagamos, qual seria o sentido da vida? Como achá-lo diante da aparente absurdidade da morte? Em seguida, desenvolvemos um estudo antropológico acerca do ser humano e do que lhe é específico. Principalmente, tratando da importância do pensamento político e ideológico presente na imaginação das pessoas. Compreendendo, como este sistema de idéias dogmáticamente organizado pela massa se comporta como um instrumento de luta política pela vida.

Conclusão

É importante compreender as contribuições que o PIBID tem para com estas escolas. Reconhecer que, esta é uma proposta que tem como pretensão possibilitar aos bolsistas, refletir sobre a teoria e a prática docente, construindo sobretudo, uma interligação em torno da comunidade escolar e acadêmica.

Palavras – Chave: Educação. Ensino. Escola

Bibliografia

GALLO, Sílvio. **Ética e Cidadania:** Grupo de Estudos sobre Ensino de Filosofia. Campinas, SP: Papyrus, 4ª ed, 1997.
LIPMAN, Matthew. **A filosofia vai à escola.** Tradução: Maria Elice de Brzezinski Prestes e Lúcia Maria Silva Kremer. São Paulo: Sumus, 2ª ed, 1990.
PIMENTA, Selma Garrido. GHEDIN, Evandro,(orgs) **Professor Reflexivo no Brasil:** Gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.